



MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO QUE LUTAM PARA VALORIZAR A ESCOLA PÚBLICA LAICA, INCLUSIVA, DEMOCRÁTICA, DE QUALIDADE, SOCIALMENTE REFERENCIADA.

SOLIDARIEDADE AOS PROFESSORES E PROFESSORAS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SALVADOR, BAHIA.

A ANFOPE – Associação Nacional pela Formação de Profissionais da Educação, reunida em Assembleia Geral, realizada no dia 10/08/18, DIA DO BASTA, durante a realização do seu XIX Encontro Nacional, em Niterói Rio de Janeiro, aprovou por unanimidade a presente MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE e de exigência aos governantes para que atendam as justas reivindicações dos professores e professoras e cessem de utilizarem aparato violento, como a guarda municipal, contra os que reivindicam seus direitos.

A ANFOPE no seu XIX Encontro Nacional, reafirmou os princípios que orientam sua trajetória histórica de lutas em defesa da Educação pública, da formação e valorização dos profissionais da Educação. Nesse sentido, avaliando a atual conjuntura, de desmonte e retrocessos, se une aos demais trabalhadores e trabalhadoras no DIA NACIONAL DO BASTA, contestando as contrarreformas e o desemprego massivo e denunciando os ataques que estão sendo diuturnamente desferidos contra políticas públicas, de caráter inclusivo e democratizante, em especial as políticas educacionais com profundas conseqüências para o futuro da nação brasileira.

São nefastas as conseqüências da aplicação da Emenda Constitucional 95/2016, que impõe o ajuste fiscal que impossibilita que sejam feitos os necessários investimentos em educação e saúde, assistência e seguridade social, penalizando a população mais empobrecida e os trabalhadores. Soma-se a isto, a edição de medidas de cunho neoliberal que promovem a privatização de serviços públicos essenciais, transformando educação em mercadoria. Apoiamos a luta por valorização profissional dos professores e professoras em todo o país, e neste momento, nos posicionamos SOLIDARIOS aos grevistas da Rede Municipal de Ensino do Salvador que reivindicam reajuste salarial, aumento no auxílio alimentação, progressão na carreira e eleições para diretor de escola. Suas manifestações reivindicatórias, pacíficas e democráticas, são um direito assegurado constitucionalmente, e não podem ser reprimidas pelas forças policiais, que usam de violência desmedida contra educadores. BASTA !

Niterói, RJ, 10 de agosto de 2018.